

Nesta Cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete.

Luiz Joaquim Corrêa - Presidente

Ata da Reunião Especial, convocada pela Presidência, para apreciação de Vetos do Sr. Prefeito Municipal, realizada no dia vinte e oito de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, pela Câmara Municipal de Cabo Frio. -

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, nesta Cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, reuniu-se, em caráter especial, a Câmara Municipal de Cabo Frio, devidamente convocada por sua Presidência, para apreciação de Vetos do Sr. Prefeito apostos nas Resoluções números 118, de 4.8.1967 e 194, de 17/11/1967. Presente os Vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Adhail Guimarães Póvoas, Sizaou Pimenta, Dime Cardoso dos Santos, Hermes de Araújo Ramos e Arthur Corrêa de Sá, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, nomeando secretário "ad hoc" o Vereador Adhail Guimarães Póvoas, para secretariar os trabalhos, em virtude das ausências do 1º e 2º Secretários. Deitou, em seguida, o Sr. Presidente, que o Sr. Secretário procedesse a leitura das razões dos Vetos, assim como também dos pareceres emitidos pelas Comissões Especiais. Terminada a leitura o Sr. Presidente, nomeou os Vereadores Arthur Corrêa de Sá, Sizaou Pimenta e Hermes de Araújo Ramos como scrutadores e colocou em votação secreta o Veto aposto a Resolução nº 118, de 4.8.1967, o qual foi rejeitado pela unanimidade dos Vereadores presentes, isto é, 6 votos a 0. Logo a seguir o Sr. Presidente colocou em votação o Veto aposto à Resolução nº 194, de 17.11.67, que também foi rejeitado por unanimidade, 6 (seis) votos a 0 (Zero). Confirmados os resultados da votação pelos scrutadores, o Sr. Presidente declarou ao Plenário terem sido rejeitados os Vetos do Sr. Prefeito Municipal apostos às Resoluções ns. 118, de 4.8.1967, e 194, de 17.11.1967, determinando a secretaria da Casa que elaborasse ofício ao Sr. Prefeito Municipal, comunicando-lhe da decisão da Câmara. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, marcando outra para o próximo dia quatro de janeiro, prorrogando, por solicitação dos Vereadores presentes, o período extraordinário de reuniões. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e submetida a voto será aprovada na forma regimental, para que produza os efeitos legais. Dado e passado nesta Cidade de Cabo Frio Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete. -

Luiz Joaquim Corrêa - Presidente

Ata da Terceira Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, realizada no dia quatro de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito. -

Aos quatro dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, sobre a Presidência do Vereador Luiz Joaquim Corrêa, e com a presença dos seguintes Vereadores: Manoel José de Carvalho, Antonio de Souza Teixeira, Walter Soares Cardoso, Dime Cardoso dos Santos, Adhail Guimarães Póvoas, Hermes Araújo Ra-



mos, Erapuan Pimenta, Arthur Correia de Sá e Fernandes Costa de Souza, foi instalada a presente sessão, notando-se a ausência do Vereador Emigdio Gonçalves Calves Coutinho. Havendo número legal, o Senhor Presidente autorizou a leitura da Ata da sessão anterior, que, feita, pediu a palavra o Vereador Antonio de Souza Teixeira, lançando seu "protesto" pela maneira como foi procedida as duas ultimas sessões e pela elaboração da Ata, tendo o artigo cincuenta da Lei 'Cento e Nove". Costa em votação a Ata, pediu a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, declarando votar contra as duas Atas, pela sua inconstitucionalidade, tendo acompanhado a atitude do ~~seu~~ colega, o Vereador Manoel José de Carvalho. P. seguir o Senhor Presidente fez em votação a Ata, sendo aprovada por cinco votos contra quatro. Não havendo Expediente para ser lido, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Adhail Guimarães Tóvoas, que inicialmente leu o ato de convocação da Câmara e alguns artigos da Constituição e o artigo cincuenta da Lei cento e nove, dizendo que, o ato de convocação havia sido afixado no placar da Prefeitura, quando não houve aparte e contra aparte. Continuando solicitou um voto de pesar pelo falecimento de Reynaldo Marques Rosa. P. seguir, passou a ler uma Carta da Loja Maçônica de Cabo Frio, assinada por Antonio Moreira de Figueiredo, dizendo de sua satisfação por suas iniciativas, citando a criação do Banco do Estado. Continuando solicitou o envio de indicações ao Secretário de Educação e ao Diretor dos Correios e Telégrafos, reforçando o pedido do Vereador Manoel José de Carvalho. Ainda com a palavra leu Ofício recebido do Secretário da Defesa Civil, ocasião em que mostrou a situação doorro da Ponte, dizendo do perigo grave a população, e suas consequências, e terminou fazendo apelo ao Secretário, por intermédio da Câmara. Com a palavra o Vereador Arthur Correia de Sá, que inicialmente disse que a Classe de Meteoristas Profissionais do Brasil, no início deste ano, não resistirá com a criação do Seguro Contra Terceiro e, que, enquanto os Governos dizem do interesse de amparar, é o contrário, lançam impostos que aniquilam uns e beneficiam outros, citando como exemplo a Companhia de Seguro Niterói, e que os políticos são mais ou assim, só aparecem nas épocas de eleições, tratando-os de "demagogos". Continuando solicitou o envio de Ofício ao Secretário Mário Andreazza, pelo aumento absurdo sobre os Meteoristas e lançava seu "protesto". Terminando solicitou ao Senhor Prefeito fosse posto um pouco de atexo na Rua da casa do Presidente, apelando para os Vereadores Walter Soares Cardoso, Antonio de Souza Teixeira e Fernandes Costa de Souza, tendo sido aparteado pelo Vereador Itine Cardoso dos Santos, que disse ter lido na Gazeta da Baía da maneira como se encontra a Rua do Itaguri, que além do mau estado de conservação, ainda existe um "Curral" com mais de cincuenta cabeças de gado, egalando mau cheiro e desafiando os Prefeitos passados e a do Sr. Heremes Barcellos. Terminando disse o orador; haver lido Jam Bém e espera providência em sua reivindicação. Com a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que, inicialmente disse extranhar a convocação da Câmara para período "extraordinário" no mês de dezembro, dizendo que havia ficado resolvido que a Câmara se reuniria em "Março", quando da composição da Mesa. Continuando passou a lamentar como procederam as sessões de maneira ilegal, quando foi aparteado pelo Vereador Itine Cardoso dos Santos, dizendo que havia matéria de interessantes para serem votadas, respondendo o aparte, disse, o Vereador Walter Soares Cardoso. P. matéria de grande necessidade em que S. Bahia, citou é a aprovação do Contratamento do Sr. Hilton Uchôa Cavalcanti, mais a casa será responsável pelo ato da Presidência, tratando os Vereadores de indignos e, que se responderiam pela maneira incorreta como agiram, e, lançava seu



protesto quanto a maldade como foi realizadas as sessões. Continuando disse que, como a Câmara decrete os Votos também poderia cessar seu mandato, mais estava a vontade para pedir a sua bancada para acompanhar o Senhor Prefeito. Continuando fez sentir a casa estar honrada com a administração do Chefe do Poder Executivo, mais que nenhum Vereador solicitasse qualquer indicação, pois que, os mesmos vinham lutando contra as matérias do Senhor Prefeito, quando foi apartado pelos Vereadores Adhail Guimarães Tôvoas, Arthur Corrêa de Sá e Otine Cardoso dos Santos, dizendo que eles votariam em qualquer Mensagem do Executivo para atendimento de Obras de interesse do Município. Terminando respondeu ao Vereador Arthur Corrêa de Sá, quando este solicitou a terra na Rua da Casa do Vereador Luiz Joaquim Corrêa, Presidente da Casa, confirmando que, de fato a Rua está numo péssimo, mais foram palavras do Dr. Hermes, que, mais cedo ou mais tarde aquelas manilhas irão intupirem, e foi o que aconteceu, e aí está a razão do "Lançamento"; mas todos esperem que, dentro em breve seja resolvido o assunto mencionado pelo Vereador Arthur Corrêa de Sá, e disse mais, Presidente pode ficar certo que o Senhor Prefeito muito pretende fazer pelo Município. Último orador inscrito, Vereador Hansel José de Carvalho, da Bancada do U.D.B., que inicialmente congratulou-se com o Vereador Adhail Guimarães Tôvoas, quando este propôs um voto de pesar pelo desaparecimento de Reynaldo Marques Rosa, e solicitou o envio de ofício a família entretada. Prossequindo denunciou a existência de uma "refinaria" de sal a Rua Acácia e de um Deposito do mesmo produto a Avenida Joaquim Nogueira, pedindo providência dos Poderes Públicos, Executivo e Legislativo, e citando como exemplo os danos que vem causando aos imóveis com a grande quantidade de "Salmoreia", produzida pela moagem e Deposito, além dos Caminhões que impedem o trânsito, trazendo sérios perigos de vidas a crianças e adultos. Terminando disse o orador; Senhor Presidente!.. O caso é grave, e, se não houver providência por parte da Prefeitura, aí, os prejuizos dos proprietários serão incalculáveis. Não havendo mais oradores inscrito, o Senhor Presidente anunciou a Ordem do Dia. Da Ordem do Dia constava o processo de interesse o Senhor Hilton Uchôa Cavalcante, em 1º discussão, que trata a aprovação do loteamento no lugar denominado Travagem. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Otine Cardoso dos Santos, mostrando se aprovado o loteamento, os benefícios que o mesmo trará para aquela Zona. Posto em votação a matéria pede a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, dizendo não conhecer a matéria, mas que era pela sua aprovação, não sendo na mesma nenhuma inconveniência se aprovada. E se quer pede a palavra o Vereador Arthur Corrêa de Sá, para encaminhar a votação, dizendo ser conhecedor daquela área ora loteada, pois morou ali por vários tempos e conhecia bem o local, por isso era pela aprovação da matéria. No período da discussão ouviu-se a voz do Vereador Hansel José de Carvalho, que interpelava os oradores com apartes, pedindo esclarecimento mais detalhado da matéria, bem como das obrigações entre o loteador e a Prefeitura. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, marcando para outra parte o dia doze, sexta feira, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma Regimental. Dado e passado nesta cidade de Cabo-Frio, aos quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e sessenta e oito.

Hansel José de Carvalho - Presidente